

Analise o impacto financeiro dos furos de estoque de uma empresa de autopeças

Guilherme Urba (FASF) guilherme_u@hotmail.com

Adriano Mesquita Soares, MSc (FASF/UTFPR) adrianosoares711@hotmail.com

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e mostrar o impacto financeiro causado na empresa de autopeças com furos de estoques, tendo como base a conferência de entrada e saída de peças e de como o procedimento é feito pelos colaboradores. Um estoque de peças tem um alto valor agregado para empresa o qual o furo de peças implica diretamente na saúde financeira de caixa em uma empresa, pois as pessoas responsáveis pelo almoxarifado tem total liberdade de mover as peças de um lugar para o outro não tendo uma pessoa específica para separação. Os colaboradores envolvidos tem como ferramenta primordial a acurácia diária de estoque, podendo fazer a controladoria diária, semestral e anual de saídas e entradas, facilitando o controle para eventuais furos. Com relação a metodologia empregada foi de natureza básica, qualitativa, o ponto de vista deste trabalho tem como forma a pesquisa descritiva para procura conhecer com a maior precisão possível aplicado em um estudo de pesquisa na empresa. Os principais resultados e considerações foram o estudo dentro de uma empresa de autopeças para mostrar os furos decorrentes através de acurácias e balanços anuais mostrando erros em procedimentos o qual impacta diretamente no furo de peças, descontando de seu saldo final de caixa um alto valor de perdas improváveis. Através da análise de dados foi possível chegar em um número de furos de peças dentro de um estoque.

Palavras-chave: Acurácia, Controle de inventário, Estoques.

Analyze the financial impact of stockpiles of an auto parts company

Abstract

The objective of this research is to analyze and show the financial impact of autopumps with stockpiles, based on the conference of entry and exit of parts and how the procedure is done by the collaborators. A stock of parts has a high added value for the company which the parts hole directly implies in the financial health of cash in a company, because the people in charge of the warehouse have complete freedom of moving the pieces from one place to the other not having a person specific for separation. The employees involved have as their primary tool the daily accuracy of inventory, being able to do the daily, semiannual and annual control of exits and inputs, facilitating the control for eventual holes. Regarding the methodology used was of a basic, qualitative nature, the point of view of this work has as a form the descriptive research to search knowing as accurately as possible applied in a research study in the company. The main results and considerations were the study within an auto parts company to show the holes generated through the accuracy and annual balance sheets showing errors in procedures which directly impacts the parts hole, discounting from its final cash balance a high loss value improbable. Through data analysis it was possible to arrive at a number of part holes within a stock. **Key-words:** Accuracy, Inventory control, Stocks.

1. Introdução

Controle de estoque é o procedimento adotado pela empresa, por recebimento, conferencia, entrada da mercadoria no sistema, alocada nas prateleiras de locação específica e por fim disponível para venda. Não funcionam como deveria, devido à pressa de entrega das peças, a demora em entrada no sistema e o movimento cotidiano, várias peças são entregues sem que aja a entrada no estoque, muitas vezes separas e entregue pelos vendedores e não emitindo a nota fiscal no ato da venda passando às vezes despercebidos a baixa de peças entregue, ocasionando furos futuros, pois não será lembrado para quem foi entregue e nem a quantidade entregue. A falta de procedimentos corretos em uma empresa de autopeças leva a um fator principal que é o furo de peças em estoque que impacta financeiramente a ao funcionamento de uma empresa, gerando perdas e problemas internos com valores agregados de cada peça.

As faltas de procedimentos corretos trazem muitos problemas para uma organização de autopeças, atrapalhando o funcionamento e trazendo prejuízos dentro da empresa, falta de peças em estoque podem ser ocasionadas por vários problemas como a compra excessiva de mercadoria com que fiquem parados em estoque, procedimento incorreto dos funcionários, muitos colaboradores se envolvendo na separação de peças. Um procedimento específico implantado seria o ideal para se ter mais controle sobre a saída de mercadoria, podendo solucionar o problema rapidamente, para que todo balanço anual de estoque seja coerente com peças em sistema e parte física da empresa.

Acurácia de estoques tem como objetivo analisar a sequência de saídas de uma mercadoria em estoque, controlar com balanços diários e anuais item a item para medir a saída correta e reaver o furo de estoque causado pelos colaboradores. Tal ferramenta ajuda diariamente para que o controle de saídas e de furos sejam mais fácil de ser resolvido, o seguinte artigo tem o objetivo de analisar, pesquisar através de um estudo de caso o impacto financeiro que os furos de estoque podem causar em uma empresa de autopeças, assim procurando uma forma de melhorar o procedimento de saídas sem que ajam furos indevidos.

Desta forma, esta pesquisa apresenta a seguinte problemática: Quais as vantagens da implantação de procedimentos de entradas e saídas no setor de almoxarifado em uma empresa de autopeças?

Para responder a problemática da pesquisa, será necessário atingir o objetivo central, que é analisar o impacto financeiro causado pelo furo de peças as vantagens da implantação de procedimentos para entrada e saída de todas as mercadorias que envolvem o almoxarifado.

Esse trabalho tem por justificativa compartilhar o conhecimento adquirido na análise de furos de peças. Um processo de pesquisa e análise, para que outros administradores e gestores possam controlar melhores seus almoxarifados e não deixarem estoques parados sem giro e estoque super lotados, facilitando assim o processo de armazenagem estoque em suas organizações, contribuindo para a construção do conhecimento e o aperfeiçoamento das operações de almoxarifado nas empresas relacionadas a autopeças. Além de, instigar a utilização principal de ferramentas de acurácias diárias de peças controlando diariamente seu fluxo, possibilitando a melhora nos processos, produzindo um aumento da qualidade no atendimento aos beneficiários deste setor.

2. Referencial teorico

2.1. Controle de Estoques e Organização.

Os estoques de empresa tem total importância para o funcionamento de uma empresa de autopeças, visando à melhoria para vendas de produtos, a melhoria para o fluxo interno na separação de mercadorias e a organização. Pois, toda empresa deve tomar cuidado como seu pode ser gerenciado, devido à projeção de compras, a organização dos responsáveis pelo setor e a colaboração de todos para o controle de peças.

Para um funcionamento positivo de controle de estoque, a análise de valor leva em consideração ter sempre uma abordagem positiva sobre a questão, autoestima e estímulo sobre o que irá fazer, para fazer bem feito, valorizar a sua equipe e o seu trabalho em conjunto, sempre ser honesto com sua empresa e procurar sempre fazer o melhor trabalho e com maior eficácia (MARTINS e ATL 2009).

Todo controle de estoque sempre deve estar bem definidos em procedimentos os quais implicam na decisão de uma atitude, seja na separação de uma mercadoria, alocação ou recebimento. Empresas que atuam na área de vendas devem ter procedimentos internos a quais os colaboradores devem respeitar e seguir conforme exigido pela empresa, à gestão de estoque expressado por ALT e MARTINS (2009, p.198) “constitui uma serie de ações que permitem ao administrador verificar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados em relação aos setores que eles utilizam, bem manuseados e bem controlados”.

Pozo (2001) explica este princípio de estoque, os gestores de empresas publicas e privadas devem analisar a administração de matérias dada essas atividades que podem afetar positivamente ou negativamente dentro da organização. O objetivo principal da administração de matérias é minimizar os materiais estocados para manter apenas o necessário, mantendo apenas o fluxo de saída para atender a demanda de mercado e não haver desperdícios e materiais parados. (POZO, 2001)

A redução de estoques também e uma redução de investimento financeiro na organização, reduzindo a compra de suprimentos proporciona a redução de custos operacionais e custo de espaço para armazenagem. Estas reduções podem gerar melhores resultados financeiras para empresa (SAMPALHO, 2010).

Todas as formas de administração devem ter foco total dos gestores e colaboradores, o principio de estoque não e apenas a quantidade física com a sistêmica, mas sim a organização e procedimentos adotados dentro da empresa. Uma organização sem procedimentos torna-se incompleta no mercado, podendo afetar seu sistema de trabalho, e causado um impacto significante financeiramente por algum furo causado. A acurácia diária e a melhor forma de controle para o estoque.

O procedimento interno se torna essencial para notar falhas e saber como proceder em situações rotineiras. Segundo Viana (2011), toda movimentação de matérias dentro do almoxarifado, devem ser adotadas conforme a administração de materiais para ter total eficiência quanto à movimentação de entradas e saídas, desta forma aplicara os questionamentos fundamentais como: o quê comprar; quanto comprar; como comprar, mas não se trata de ações simples, conforme demonstra a Tabela 1:

Tabela 1 – Procedimentos Fundamentais

Procedimento	Esclarecimento
O que comprar	Especificação de compra, conforme as necessidades da empresa.
Como comprar	O procedimento mais recomendável.
Quando comprar	A melhor época para a compra Onde comprado Identificação dos melhores segmentos disponíveis.
De quem comprar	Conhecer fornecedores da empresa.
Quanto pagar pelo material	Acompanhar a oscilação de mercado.
Quanto comprar	Determina quantidade ideal, visando à economia na aquisição.

Fonte: Própria Autoria.

O estoque também tem outras importâncias de valores como explica Alt e Martins (2009, p.178) “quanto maior o estoque, maior o custo do capital investido. Do mesmo modo, quanto maior a quantidade de itens armazenados. Maior a área necessária e maior o custo de aluguel”.

Quadro 1 – Custos proporcionais

Custos proporcionais.
Armazenagem → quanto mais estoque → mais área necessária → mais custo de aluguel.
Manuseio → quanto mais estoque → mais pessoas e equipamentos necessários para manusear os estoques → mais custo de mão de obra e equipamentos.
Perdas → quanto mais estoque → maiores as chances de perdas → mais custo decorrente de perdas.
Obsolescência → quanto mais estoque → maiores as chances de materiais se tornarem – se obsoletos → mais custos decorrentes de materiais que não mais serão utilizados.
Furtos e roubos → quanto mais estoques → maiores as chances de materiais serem furtados e/ou roubados → mais custos decorrentes.

Fonte: Alt e Martins (2009, p. 178).

Em geral, pode-se dizer que os estoques existem para compensar a defasagem entre o que é previsto e o que é demandado, ou porque os recursos produtivos são incertos e requerem pulmões, ou até mesmo em consequência de operações de transporte, terceirização, ou questões estratégicas relacionadas ao aproveitamento de preços baixos e fretes com significativo valor percentual no custo do produto. Vistos desta maneira e utilizados de forma a evitar a estocagem desnecessária, entende-se que os estoques funcionam como reguladores do fluxo produtivo e agregam valor percebido pelo consumidor final.

Diante disso, a ciência de se administrar estoques busca continuamente o desenvolvimento de técnicas eficazes que possibilitem o abastecimento necessário das cadeias produtivas utilizando o mínimo de investimento necessário. Então, conforme Dias (1993) tem o objetivo de melhorar o investimento nos estoques aumentando o uso eficiente dos meios internos da empresa minimizando a necessidade de capital investido. Ou seja, todo valor gasto desnecessário pode implicar uma empresa, devido mal planejamento de compra.

2.2. Curva ABC

Claramente, varias ferramentas vem sendo utilizadas ao longo dos anos, minimizando perdas e maximizando itens desnecessários para se estocar podendo ter um planejamento amplo do que poderá ou não ter estocado. Classificado como curva ABC. Para Carvalho (2009), a curva ABC

permite examinar os estoques, verificar, em certo espaço de tempo, o consumo em relação ao valor monetário ou quantidade dos itens presentes no estoque.

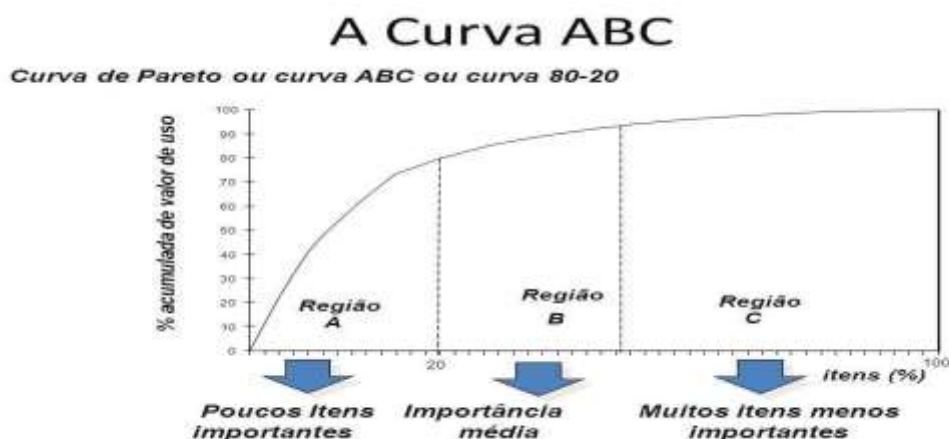
Na opinião de Ching (1999, p. 47): “Pode-se decidir que a empresa terá níveis diferenciados de serviços aos clientes para os três distintos grupos. Por exemplo, 9.9 % para itens A, 95 % para itens B e 85 % para itens C. Isso reduzirá o capital total empatado em estoque.” A curva ABC esta classificada da seguinte forma:

Classe A: Itens que possuem alto valor de demanda ou consumo anual.

Classe B: Itens que possuem um valor de demanda ou consumo anual intermediário.

Classe C: Itens que possuem um valor de demanda ou consumo anual baixo.

Figura 1 – Curva ABC



Fonte: Leandro Borges (2018).

2.3. Inventário Físico

O inventário físico consiste na contagem física de todos os itens que constam em estoque levando em consideração o período de referência para o inventário. Caso seja encontrada alguma diferença seja no que diz respeito à quantidade ou ao valor do estoque, o departamento contábil da empresa deverá orientar as devidas correções.

Segundo Martins (2003), o inventário físico pode ser realizado de acordo com os dois modos a seguir:

- a) periódico: quando realizado em períodos determinados, geralmente as empresas realizam no final de um exercício ou uma vez a cada semestre.
- b) rotativo: quando se contam permanentemente os itens do estoque, geralmente uma vez dentro de cada período fiscal.

Sobre inventários rotativos explica Dias (2009 p173). Abrangerão através de contagens programadas todos os itens de várias categorias de estoque e matéria-prima, embalagens, suprimentos, produtos em processo e produtos acabados.

Acurácia de estoques funciona da maneira mais correta para se ter um controle anual, semestral e rotativo de entradas e saídas, podendo impactar o fluxo de caixa de uma organização, furos podem levar a quebras pelo valor que cada mercadoria tem, quando um procedimento não é adotado corretamente, podem acontecer furos de mercadorias, fazendo com que no final o valor agregado ser torne o maior inimigo no balanço final. Afirmando que com embasamento em um estudo de caso, o furo de estoque pode acarretar em falência. Porém quando é adotado corretamente, além da organização, os consumidores também ganham, podendo ter sua procura atendida e a organização podendo atender a demanda de mercado.

3. Metodologia

Do ponto de vista da natureza, este artigo trata-se de uma pesquisa básica. Segundo Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa básica: “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.51).

A forma de abordagem do problema para este trabalho tem como pesquisa o modelo qualitativo. A abordagem de Gil (2002) classifica a pesquisa qualitativa:

Já nas pesquisas qualitativas, o conjunto inicial de categorias em geral é reexaminado e modificado sucessivamente, com vista em obter ideais mais abrangentes e significativos. Por outro lado, nessas pesquisas os dados costumam ser organizados em tabelas, enquanto, nas pesquisas qualitativas, necessita-se valer de textos narrativos, matrizes, esquemas etc. (GIL, 2002, p. 134).

O ponto de vista deste trabalho tem como forma a pesquisa descritiva para procura conhecer com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e característica. Para Gil (1991) observa, registra, analisa e correlaciona às características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, sem manipulá-los.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos a pesquisa-ação nos mostra da melhor forma esta pesquisa, assim como disse Thiollent:

"[...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo." (THIOLLENT, 1985, p. 14).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar qual impacto financeiro causa na empresa Rodoparaná Implementos Rodoviários LTDA, entre os anos de 2015 a 2017.

Tendo em base documentos que nos proporcionam resultados verídicos de acurácias de estoque, para nos mostrar em valor real, a perda hipotética com furos causados pelos seus colaboradores dentre outros possíveis problema. A acurácia feita ao longo dos anos mostra o impacto que cada item pode apresentar, assim fazendo com que o cuidado de alguns tenha maior importância que os outros.

4. Análise e discussão dos resultados

Foi feito um levantamento com os itens de maior valor o qual tem maior importância financeira. As peças apresentam maior giro e maior valor unitárias, sendo expostas em tabela separando a de maior com a mais baixa.

Tabela 2 - Valores de Peças

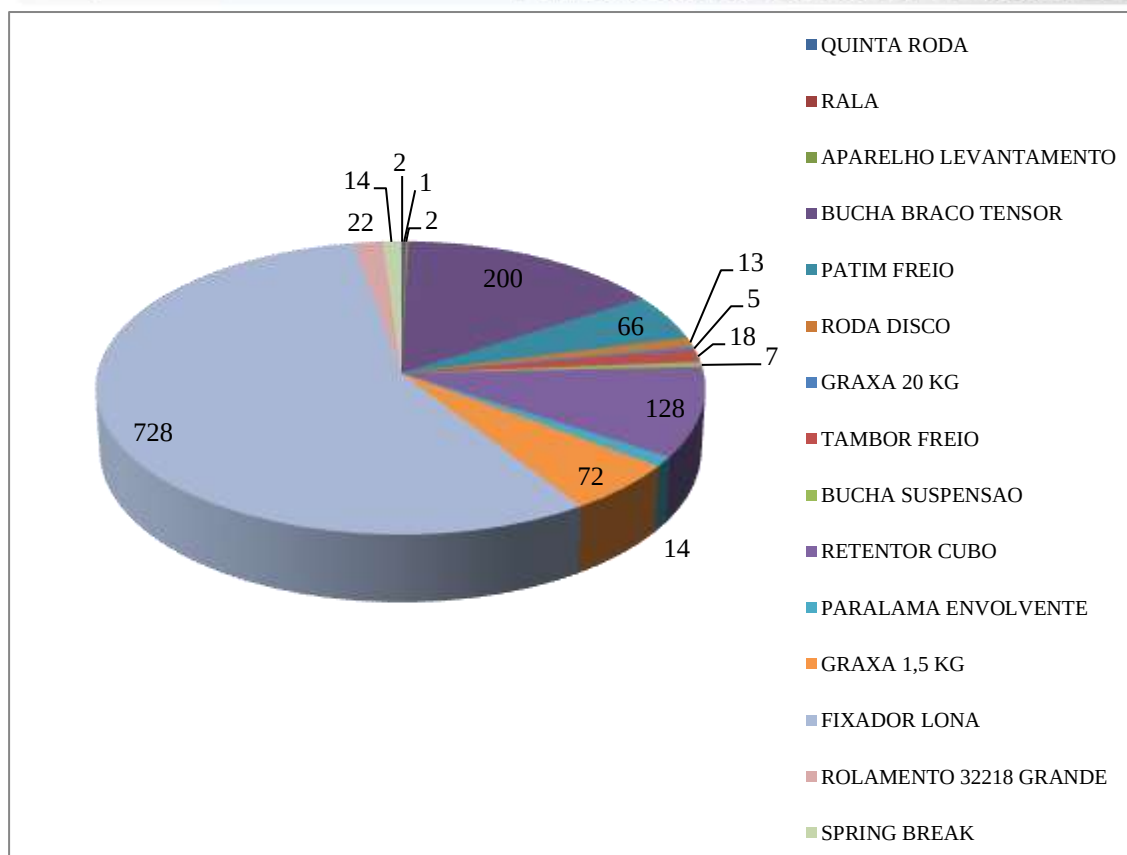
CÓDIGO	ITEM	CUSTO	CURVA
260000001-P	QUINTA RODA JOST 2 SAPATA 185	R\$ 2.260,48	A
10000011392	RALA 16 TONELADAS - 14 FUROS	R\$ 2.833,59	A
100000102345	CONJUNTO APARELHO LEVANTAMENTO 770MM	R\$ 1.800,91	A
R71000018	BUCHA BRACO TENSOR MODELO 2000	R\$ 12,43	A
A 3222FM61-5	PATIM FREIO CA33 16,5X8	R\$ 48,92	A
212000076-R	RODA DISCO 8.25X22.5	R\$ 296,78	A
100000137002	GRAXA 20 KG RANDON	R\$ 241,77	A
100000103386	TAMBOR FREIO 5/6F MULTIFUROS	R\$ 243,81	A
100000133571	BUCHA SUSPENSAO PNEUMATICA FS250	R\$ 193,12	B
R71400010	RETENTOR CUBO CARRETA	R\$ 9,77	A
208009067-P	PARALAMA ENVOLVENTE	R\$ 123,98	A
180100069	GRAXA 1,5 KG	R\$ 22,29	A
RD213000426	FIXADOR LONA	R\$ 0,65	A
100000125781	ROLAMENTO 32218 GRANDE	R\$ 95,78	B
FM456S30AP30LD	SPRING BREAK 30/30 HASTE LONGA	R\$ 163,51	A

Fonte: Autoria própria.

4.1. Analise de Perdas de Estoque

Tendo em base os quinze itens de maior giro e maior valor, foi pesquisado atrase de documentos verídicos de balanços anuais da empresa no período de 2015 a 2017.

Grafico 1 - Perdas 2015



Fonte: Autoria Própria

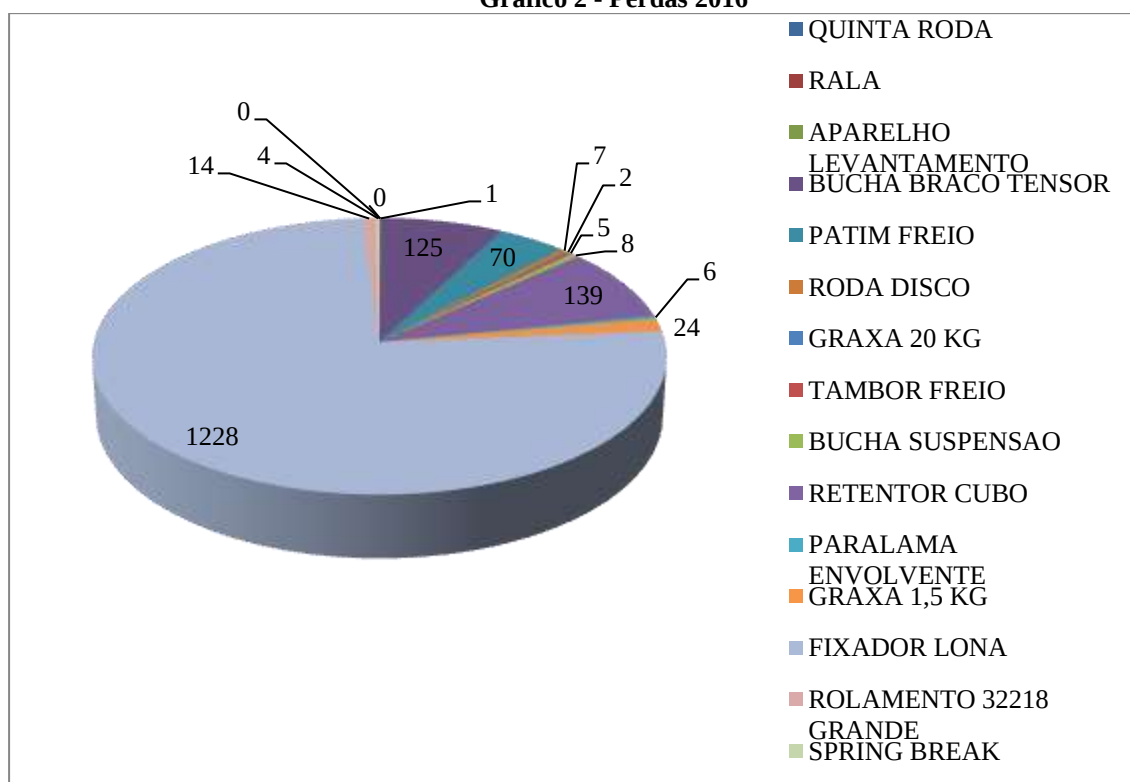
Através do balanço anual, foi apurado o furo de peças no ano de 2015 com itens de maior importância financeira e maior fluxo na curva ABC, um quadro de preços nos mostra item a item o valor de furos de cada peça:

Quadro 2 - Lista de valores

ITEM	FURO DE ESTOQUE	VALOR TOTAL
QUINTA RODA	2	R\$ 4.520,96
RALA	1	R\$ 2.833,59
APARELHO LEVANTAMENTO	2	R\$ 3.601,82
BUCHA BRACO TENSOR	200	R\$ 2.486,00
PATIM FREIO	66	R\$ 3.228,72
RODA DISCO	13	R\$ 3.858,14
GRAXA 20 KG	5	R\$ 1.208,85
TAMBOR FREIO	18	R\$ 4.388,58
BUCHA SUSPENSAO	7	R\$ 1.351,84
RETENTOR CUBO	128	R\$ 1.250,56
PARALAMA ENVOLVENTE	14	R\$ 1.735,72
GRAXA 1,5 KG	72	R\$ 1.604,88
FIXADOR LONA	728	R\$ 473,20
ROLAMENTO 32218 GRANDE	22	R\$ 2.107,16
SPRING BREAK	14	R\$ 2.289,14

Fonte: Própria Autoria.

Grafico 2 - Perdas 2016



Através do balanço anual, foi apurado o furo de peças no ano de 2016 com itens de maior importância financeira e maior fluxo na curva ABC, um quadro de preços nos mostra item a item o valor de furos de cada peça e a pouca melhoria financeira no valor final:

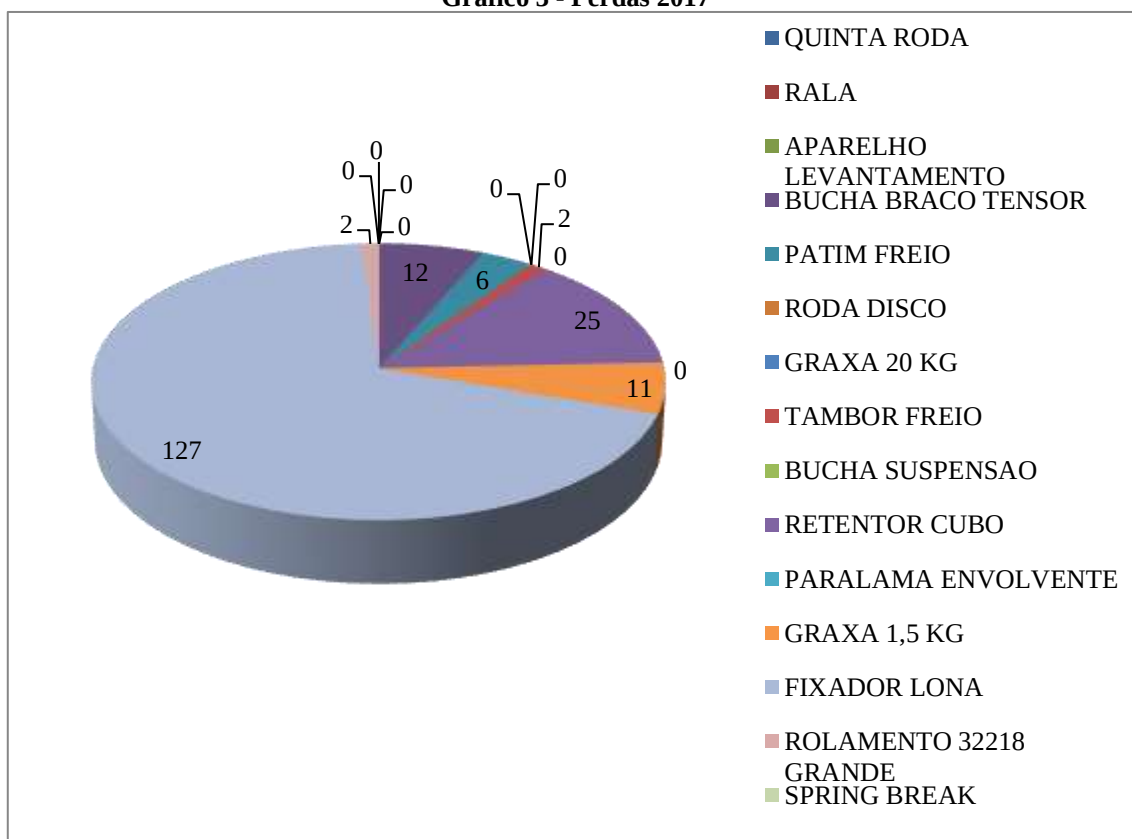
Quadro 3 - Lista de Valores

ITEM	FUORO DE ESTOQUE	VALOR TOTAL
QUINTA RODA	0	R\$ 0,00
RALA	0	R\$ 0,00
APARELHO LEVANTAMENTO	1	R\$ 1.800,59
BUCHA BRACO TENSOR	125	R\$ 1.516,25
PATIM FREIO	70	R\$ 3.424,70
RODA DISCO	7	R\$ 2.077,46
GRAXA 20 KG	2	R\$ 483,54
TAMBOR FREIO	5	R\$ 1.219,05
BUCHA SUSPENSAO	8	R\$ 1.544,96
RETENTOR CUBO	139	R\$ 1.358,03
PARALAMA ENVOLVENTE	6	R\$ 743,88
GRAXA 1,5 KG	24	R\$ 534,96
FIXADOR LONA	1228	R\$ 798,20
ROLAMENTO 32218 GRANDE	14	R\$ 1.340,92

Fonte: Própria Autoria.

A empresa mostra em dois balanços uma oscilação de melhoras tendo um furo aproximado de R\$ 43.825,79 reais, mostrou melhoria através do antigo resultado, mas no geral ainda obteve um valor negativo alto para o montante da empresa, analisado os mesmo 15 itens conseguiu uma diferença de R\$ 4.241,25 apenas, um valor muito alto ainda pela perspectiva que tem uma margem de 3% apenas de furo dentro da organização de seu estoque.

Grafico 3 - Perdas 2017



Fonte: Autoria Própria

Através do balanço anual, foi apurado o furo de peças no ano de 2017 com itens de maior importância financeira e maior fluxo na curva ABC, um quadro de preços nos mostra item a item o valor de furos de cada peça e a alta melhoria financeira que tiveram no valor final:

Quadro 4 - Quadro de preços

ITEM	FURO DE ESTOQUE	VALOR TOTAL
QUINTA RODA	0	R\$ 0,00
RALA	0	R\$ 0,00
APARELHO LEVANTAMENTO	0	R\$ 0
BUCHA BRACO TENSOR	12	R\$ 149,16
PATIM FREIO	6	R\$ 293,52
RODA DISCO	0	R\$ 0,00
GRAXA 20 KG	0	R\$ 0,00
TAMBOR FREIO	2	R\$ 487,62
BUCHA SUSPENSAO	0	R\$ 0,00

RETENTOR CUBO	25	R\$ 244,25
PARALAMA ENVOLVENTE	0	R\$ 0,00
GRAXA 1,5 KG	11	R\$ 245,19
FIXADOR LONA	127	R\$ 82,55
ROLAMENTO 32218 GRANDE	2	R\$ 191,56
SPRING BREAK	0	R\$ 0,00

Fonte: Própria Autoria.

O balanço final do período de 2017 mostra uma baixa excessiva de erros em estoque, o que acarretou em valor bem abaixo dos anos anteriores, o balanço se deu um total de R\$ 2.674,86 negativos tendo quase 100% de seu estoque correto, a inclusão de procedimentos diários ajustou enormes falhas ao longo dos anos, a melhor opção foi a acurácia diária de estoque dos itens de maior giro e maior valor expressivo, os 15 itens selecionados mostram verdadeiramente a importância de se tê-los ajustado dia a dia, mostrando o impacto negativo na empresa para seu saldo de caixa final.

5. Considerações finais

Respondendo ao objetivo geral, que foi analisar o impacto financeiro dos furos de estoque de uma empresa de autopeças, com a utilização de acurácias trouxeram benefícios para o setor de almoxarifado, possibilitou uma visão abrangente dos processos internos, facilitou-se o acesso às informações gerenciais e propiciando um maior embasamento para maior controladoria em entradas e saídas de peças e seu procedimento.

Em resposta ao primeiro objetivo específico, analisar o impacto dentro da empresa estudada mapear os valores perdidos do setor, realizou-se uma análise dos principais processos internos, por meio de conversas informais com os colaboradores e com o gestor da área, além da revisão dos manuais e documentos de balanços da empresa.

Foram identificados os principais problemas e pontos críticos dos processos, segundo objetivo específico, e identificada a necessidade da criação de procedimentos em várias atividades.

Foram propostos atividades diárias de acurácias de estoque para melhor controle das peças, facilitado a localização de perdas e furos de um dia para o outro deixando de melhor forma seu almoxarifado.

Verificou-se, através dessa pesquisa, que o uso de procedimentos e acurácias diárias é vantajoso e eficiente, facilita a gestão dos procedimentos internos de almoxarifado, agiliza o acesso às informações do que pode estar faltando e achar os problemas com rápida solução.

A partir de resultados de balanços anuais, tiveram base total da falta de planejamento de estoque para o controle de saída e entrada de peças. O resultado obtido nesta pesquisa nos anos pesquisados mostra um bom planejamento e acurácia diária de estoque. Os números anuais de balanço foram favoráveis à organização, mostrando em três anos um resultado totalmente desfavorável com furos de peças. Com base em dados da empresa, no ano de 2015 foram R\$ 97.358,93 mil reais aproximadamente de furos de peças, um valor significativo que possa levar alguns ambientes a falência de seu fundo de caixa. Em 2016 a empresa baixou para R\$ 43.825,79 reais o furo, porém o controle de estoque não foi feito com eficácia mostrando total desequilíbrio nos números financeiramente. Através de uma boa gestão de estoque, a empresa conseguiu no ano de 2016 termos um saldo negativo de R\$ 2.674,86 mil reais, totalizando 97% de estoque correto, um número com margem de erro quantitativamente bom para mostrar o progresso da gestão em três anos à melhora de sua equipe não impactando diretamente a saúde financeira da empresa.

A pesquisa não limita-se apenas para uma empresa de autopeças mas também podem ser usadas em vários ramos de atividades que tenham um almoxarifado ou um estoque de qualquer tipo de mercadoria. Em pesquisas futuras, podem ser verificados uma melhora nos impactos financeiros da implantação desses indicadores ao longo do tempo.

REFERENCIA

ALT, Martins, P. **Administração e Recursos Patrimoniais**, São Paulo: Editora Saraiva, 2009. p.198.

Curva ABC Estoque: O que é e para que serve? Disponível em: <<https://blog.luz.vc/oquee/curva-abc-estoque-o-que-e-e-para-que-serve/>> Acesso em: 10 set. 2016.

CHING. **Gestão de Estoques na cadeia de Logística Integrada**. São Paulo: Editora atlas, 1999.

DIAS, **ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: PRINCIPIOS, CONCEITOS E GESTÃO**. São Paulo: Editora atlas, 2009.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

GIL, **Como Elaborar Projetos e Pesquisas**. São Paulo, Editora ATLAS S.A., 2002.

M. G. de ARAÚJO; J. V. QUEIROZ; J. C. F. LIMA; G. de M. FERNANDES; F. C. B. P. QUEIROZ; M. FURUKAVA. **Aplicação do Ciclo PDCA na Elaboração de um Plano Estratégico e Implementação da Curva ABC como Ferramenta de Suporte para o Gerenciamento de Estoques de uma Distribuidora de Alimentos Hospitalares**. Revista Espacios, Vol. 37, p. 1, 2016.

<http://www.revistaespacios.com/a16v37n13/16371301.html>

PONDRANOV, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

POZO. **Administração de Recursos Materiais Patrimoniais**, São Paulo: Editora atlas, 2001.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.